

**«As Novas Profissões»** (1989), APARO, Andrea e MOTA, Arlindo, Setúbal, AMDS.

A cerca de uma década do ano 2000, numa altura em que se perspectivavam grandes mudanças estruturais no Distrito, também decorrentes da implementação prática do PIDDS, entretanto concluído, a AMDS, ciente de que os desafios do futuro têm que ser preparados no presente, decidiu editar uma versão portuguesa dirigida por Guilherme Arroz (investigador do INESC) e Arlindo Mota, da AMDS, do «Guia das Profissões do Futuro» (Guida Alle Professioni del Futuro), da autoria do italiano Andrea Aparo, complementada por uma ampla e inédita base de dados reportada à realidade nacional.

O estudo, elaborado por diversos especialistas, no âmbito do Instituto Público de Investigação e Desenvolvimento (ENEA), onde o autor era director de «sistemas informativos», apresentava, de uma forma exemplar e ao mesmo tempo compreensível para o grande público, uma antevisão das alterações da tipologia do mercado de emprego e das profissões para os próximos anos, em resultado da introdução massiva das Novas Tecnologias no mundo do trabalho.

“No limiar do ano 2000 – a fazer fé nas previsões de alguns especialistas – haverá 70 % de profissões que por ora não se conhecem ou apenas se vislumbram. Os jovens de hoje terão nessa altura entre 30 a 40 anos. Muitos deles deterão, decerto, grandes responsabilidades na condução dos destinos da sociedade e na formação dos que então serão jovens. É a eles, afinal, que este livro se destina”. (in «Guia das Profissões do Futuro», prefácio, AMDS, 1989)